

## *Elos afetivos*

Meus caros filhos,  
Que Jesus conceda a todos muita paz de  
espírito para os trabalhos no mundo!

Quero agradecer-lhe, Maria, pelo conforto  
que tem levado ao coração de Nhanhá, mostrando-lhe  
as minhas palavras carinhosas de mãe. Toda vez  
que conseguimos deixar uma gota do bálsamo  
da consolação no íntimo dos filhos amados que  
deixamos no mundo uma indizível alegria palpita  
em nossos corações e não sabemos como agradecer a  
Jesus o benefício.

Sobre a saúde, Maria, peço-te dizeres à  
minha boa filha Nhanhá para não se impressionar  
com as opiniões dos outros. Deus é misericórdia e  
na Sua bondade permitirá que minha filhinha recobre  
as energias orgânicas, perdidas nobremente entre  
as abnegações do lar pela paz da família inteira.  
Do amor e da providência de Deus chegarão todos  
os recursos de que ela vem necessitando para o  
restabelecimento da saúde física.

Quanto ao Abílio, já tive a felicidade de acariciá-lo em meus velhos braços de mãe.<sup>1</sup> Do plano de trabalho em que ele se encontra, o seu coração afetuoso vela por todos os que se prendem ao seu espírito na Terra, através dos sacrossantos laços do amor. E, simultaneamente, vem operando todas as providências possíveis ao seu alcance para reerguer o espírito da companheira carinhosa da existência terrestre, cujo coração, apesar de nobre e generoso, tem encontrado numerosas dificuldades para se adaptar à vida espiritual. Absorvida, ela ainda se encontra nas recordações penosas dos seus últimos instantes terrenos e pelos **elos afetivos** que lhe prendem a alma neste mundo de coisas passageiras.

Agradeço-lhes, meus filhos, pelo conforto e pela alegria que me proporcionaram. Espero em Deus que prossigam com a mesma boa disposição de sempre para o trabalho de posse da luz espiritual.

Sou a velha tia da Terra e amiga devotada,

*Mariquinhas*

Notas da organizadora: <sup>1</sup> em referência ao Dr. Abílio Machado, nascido em Formiga | MG, em 30 de outubro de 1885. Bacharelou-se pela Faculdade Livre de Direito de Belo Horizonte. Foi um dos colaboradores de Arthur Joviano na elaboração da lei para a primeira reforma do ensino em Minas, diretor da Imprensa Oficial, fundador da União Espírita Mineira (UEM) e seu presidente em 1924|1925, membro do Conselho Consultivo do Estado no Governo Olegário Maciel e deputado federal à época da Primeira Constituinte Estadual, em 1934. Presidiu a Assembleia Legislativa em 1935. Desencarnou em 3 de janeiro de 1938, aos 52 anos de idade. O original desta mensagem foi enviado à D. Nhanhá.

## *A morte é uma viagem*

Prezado amigo Dr. Rômulo,

Não sabia que eu teria de recorrer à sua bondade em favor de minha situação espiritual depois da morte do corpo material. Tenho sofrido muito e não podia pensar que me esperavam tantas surpresas depois da enfermidade e da velhice. Por muito tempo permaneci em Nova Granja, supondo que me encontrava ainda doente e sem esperanças. Muito grande foi o meu martírio moral! A consideração de meus amigos parecia me haver abandonado. Debalde busquei recorrer aos filhos, até que um dia alguém me fez sentir a nova realidade de minh'alma. Então sofri o que o bom amigo não pode imaginar! **A morte é uma viagem** que nos é imposta por Deus e para a qual o homem do mundo nunca está preparado.

Pobre de mim! Minha bagagem é muito pobre e muito pouca, e somente agora vejo que podia ter edificado mais no terreno das ações definitivas. Sinto-me muito fraco e muito abatido. Não sei ver claro em minha situação. Tenho recebido aqui